



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

#### OCCL-041

### **Osteossíntese com miniplaca e parafusos de titânio no tratamento de fratura complexa de arco zigomático**

Capalbo-da-Silva R, Gomes-Ferreira PHS, Oliveira D, Palin LP, Abreu-Costa L, Monteiro NG, De Souza Batista FR, Okamoto R

**Área:** Cirurgia

Entre os tipos de fraturas faciais, o arco zigomático corresponde à segunda área mais afetada, após a mandíbula. Numerosas técnicas têm sido descritas para reduzir essas fraturas, usando uma variedade de acessos. Usualmente, as fraturas simples do arco zigomático não requerem qualquer método de fixação após sua correta redução, entretanto em fraturas complexas, os acessos extraorais como de Al-kayat e Bramley são necessários para uma melhor visualização, redução e fixação da fratura. Quando há uma fratura tanto no coto proximal quanto no coto distal faz-se necessário a fixação deste segmento. Paciente do sexo masculino, 38 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Base de Bauru, relatando ser vítima de agressão física, ao exame físico extrabucal foi observada perda de projeção transversal em região de osso zigomático e limitação da abertura bucal. Ao exame imaginológico observou-se linhas sugestivas de fratura no osso zigomático e fratura complexa do arco zigomático. Foi realizado a reconstrução do arco zigomático por meio de fixação com miniplaca e parafusos de titânio do sistema 2.0mm. Conclui-se que, nos casos que houverem no momento da redução a perda de substância ou inviabilidade do uso de fragmentos do arco zigomático, o uso das miniplacas e parafusos do sistema 2.0mm conectando a porção anterior do arco à posterior é viável para a devolução da projeção do arco na face e o restabelecimento da abertura bucal.

**Descritores:** Fixação Interna de Fraturas; Zigoma; Fraturas Zigomáticas.